

# FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários de Presidente Prudente e Região - CUT - Junho de 2024 - Nº 860

## 26ª CONFERÊNCIA NACIONAL APROVA REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA



Os 632 delegado(a)s representantes de sindicatos de todo o país, reunidos em São Paulo, na 26ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, aprovaram, neste domingo (9), a minuta de reivindicações da categoria, que será entregue aos bancos nos próximos dias, para que se dê início às negociações da Campanha Nacional dos Bancários. Grande parte da delegação do Rio Grande do Sul participou remotamente por plataforma digital de videoconferência e votação.

“Chegamos ao fim da nossa Conferência Nacional com uma pauta construída democraticamente, que toma como base uma consulta nacional à categoria, e as conferências regionais de bancários em todo o país. É, portanto, uma pauta que reflete as reais necessidades e questões enfrentadas pelos bancários e bancárias nos locais de trabalho. É com essa minuta que vamos às rodadas de negociação com os bancos, fortalecidos pela grande representatividade e legitimidade das nossas reivindicações”, disse Edmilson

Trevizan, presidente do Sindicato

A minuta será aprovada em assembleias que serão realizadas por sindicatos de todo o país no dia 13 de junho, exceto nas bases dos sindicatos que aprovaram o referendo da minuta pela conferência nacional. Após a aprovação, a minuta será entregue à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) para que se dê início às negociações da Campanha Nacional dos Bancários 2024.

**Veja abaixo os nove eixos da pauta de reivindicações:**

I. Aumento real de 5% (inflação + 5%), PLR maior e ampliação de direitos;

II. Fim do assédio e dos Instrumentos Adoecedores na Cobrança de Metas;

III. Representação de todos os Trabalhadores do Ramo Financeiro;

IV. Defesa dos empregos, impactos dos avanços tecnológicos no trabalho bancário;

V. Redução da taxa de juros para induzir o crescimento econômico e geração de emprego e renda;

VI. Reforma tributária: tributar os super ricos e ampliar a isenção do IR na PLR;

VII. Fortalecimento das entidades sindicais e da negociação coletiva;

VIII. Ampliação da sindicalização;

IX. Fortalecimento do debate sobre a importância das eleições de 2024 para a Classe Trabalhadora na defesa de seus direitos e da Democracia: eleger candidato(a)s que tenham compromisso com esta pauta.

**MANTENHA-SE INFORMADO**  
**[www.bancariosprudente.org.br](http://www.bancariosprudente.org.br)**

---

## ITAÚ UNIBANCO

# ENCONTRO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO ITAÚ APROVA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

“O encontro reforçou a importância do diálogo e da negociação para enfrentar os desafios e avançar em pautas essenciais para a categoria, ao mostrar que a união dos trabalhadores é fundamental para conquistar melhorias e garantir direitos”. A afirmação foi feita por Jair Alves, coordenador da Comissão de Organização (COE) do Itaú, ao comentar os debates do Encontro Nacional dos Funcionários do Itaú, que aconteceu na quinta-feira (6/6), em São Paulo.

Jair destacou três pontos definidos como prioridades para negociação com o Itaú: diversidade, convênio médico e ramo financeiro, além dos pontos permanentes da mesa negociação, que são emprego, saúde, condições de trabalho, remuneração e segurança bancária.

Ao final do encontro, Valeska Pincovai e Maria Izabel Menezes foram escolhidas como as novas coordenadoras da COE Itaú. Valeska lembrou que há um grande desafio pela frente com as mudanças que estamos enfrentando com o avanço da tecnologia, a inteligência artificial e a disputa dos bancos e fintechs no mercado financeiro. “O fechamento de

postos de trabalho e a mudança de modelo bancário afeta os trabalhadores bancários que estão sendo pressionados o tempo todo em meio a esse furacão. Estamos vivendo uma era de impacto profundo e isso afeta a saúde mental dos bancários. Eu espero que consigamos passar por estas mudanças de uma maneira humana, apesar da IA, na construção de saídas conjuntas por um melhor ambiente de trabalho, com respeito e preservação de direitos, criação de alternativas para conter os desligamentos e gerar novos postos de trabalho, tudo isso articulando com os sindicatos e trabalhadores bancários de todo país.”

Isabel apontou como o grande compromisso de assumir a coordenação é manter o diálogo com o banco. “Estamos enfrentando momentos difíceis, com fechamento de agências e demissões”. Porém, ela garante que também vai buscar avanços. “Queremos, com muita luta e negociação, conquistar novos direitos, até porque a COE do Itaú tem uma tradição vanguardista, com conquistas como o GT de saúde. Este é o grande desafio para esta nova coordenação”.

## SANTANDER

# ENCONTRO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO SANTANDER APROVA MINUTA DE REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS

Delegado(a)s de todo o Brasil estiveram reunidos, na quinta-feira, 6, em São Paulo, para o Encontro Nacional dos Funcionários do Santander. Após um longo dia de debates, os participantes aprovaram a minuta de reivindicações específicas, que servirá de base para as discussões da renovação do Acordo de Trabalho Coletivo (ACT) aditivo. O documento será entregue ao Santander no dia 10 de junho.

“Tivemos um encontro muito representativo, com a presença de mais de 100 delegados vindos de todo o país. Durante o dia, foi possível debater a conjuntura nacional e internacional, que nos impactam diretamente, já que o banco está presente em mais de 26 países. Debates também as nossas

reivindicações específicas, que foram aprovadas”, avalia a coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE/Santander), Wanessa Queiroz.

Na minuta, foram incluídas propostas já clausuladas no acordo dos bancários da Espanha, como, a redução da jornada de trabalho, cláusulas ambientais, para que o banco possa dar cobertura aos seus funcionários em caso de catástrofes e emergências climáticas, e propostas que atendam o grupo de trabalhadores, bem como seus filhos, que se enquadram como neuro divergentes. Além disso, há propostas de valorização das cláusulas econômicas, que concentram as bolsas de estudo, os programas próprios e o PPRS.

---

---

## BANCO DO BRASIL

# TRABALHADORES DO BB APROVAM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES EM ENCONTRO NACIONAL

A minuta de reivindicações específicas dos funcionário(a)s do Banco do Brasil foi aprovada por 263 delegadas e delegados, representantes das bases sindicais de norte a sul do país, durante o 34º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, que começou na terça-feira (4) e terminou na quinta-feira (6).

"Saímos deste congresso unificados, com a atualização da minuta, que contém temas extremamente importantes para o futuro das funcionárias e funcionários do BB. E, assim, prontos para enfrentar a campanha com pautas fundamentais para o conjunto das trabalhadoras e trabalhadores", destacou a funcionária do BB e coordenadora da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), Fernanda Lopes.

"Foram debatidos e aprovados na minuta de reivindicações temas como, por exemplo, valorização do PCR e fim do Performa; cláusulas de saúde e previdência; pautas dos bancos incorporados; PSO;

CRBB e SAC; e melhores condições de trabalho", diz Antonio Netto, representante da Fetec-CUT/SP na CEBB. "Foram incluídas na minuta também pautas em defesa dos direitos de grupos específicos como negros, LGBTQIA+, PCDs, neurodivergentes e mulheres", completou.

### Entre as principais estratégias estão:

- Reivindicações que envolvem a Cassi, incluindo o acesso da Caixa de Assistência dos Funcionários do BB para todos os trabalhadores de bancos incorporados;

- Cargos que o banco precisa rever, como caixa, supervisor de atendimento e gerente de serviço, onde os funcionários têm pautas importantes e específicas;

- Reivindicações das Centrais de Relacionamento do Banco do Brasil (CRBBs);

- Fim do Performa e as distorções que o programa causou sobre o encarreiramento;

- Valorização salarial da categoria.

## BRADESCO

# BANCÁRIOS DO BRADESCO APROVAM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICA

Foi realizado na quinta-feira (6), em São Paulo, o Encontro Nacional dos Funcionários do Bradesco.

Dois temas foram os destaques do evento: a reestruturação no banco, que tem resultado na extinção de agências físicas e em centenas de demissões em todo o país, e o adoecimento dos bancários, especialmente de doenças psíquicas causadas pela pressão e assédio moral para o atingimento de metas.

Na mesa de abertura, a presidente da Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira, destacou o momento difícil para os trabalhadores do Bradesco, que implementa uma reestruturação com fechamento de agências e extinção de postos de trabalho. "Os bancários estão com medo de serem os próximos a perderem seus empregos. E uma das principais preocupações do movimento sindical é a defesa do emprego."

**Plano de reestruturação** - Durante o encontro, o economista do Dieese, Gustavo Carvazan, fez

uma apresentação do Plano Estratégico do Bradesco, reestruturação que está sendo implementada após quedas no lucro e rentabilidade desde a pandemia. O plano será realizado, paulatinamente, de trimestre a trimestre e terá duração de 5 anos (até 2028).

**Resoluções** - Foi tirado como eixo de luta: a realização de uma campanha nacional em defesa do emprego, contra o fechamento de agências, combater as metas abusivas e melhorias no plano de saúde.

"O banco anunciou, em coletiva de imprensa, uma reestruturação que tem impactos diretos na organização do trabalho, sem qualquer participação do movimento sindical. É fundamental que os trabalhadores possam participar e intervir nessa reestruturação, com avaliações contínuas durante esses cinco anos, principalmente para discutir as condições de trabalho, contra a redução do quadro de funcionários e fechamento de agências", destaca Magaly Fagundes, coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco.

---

# 39º CONECEF DEFINE REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A CAIXA

Os delegados e delegadas de todo o país presentes no 39º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef) aprovaram a pauta de reivindicações que será negociada com a direção do Caixa Econômica Federal visando a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho. O 39º Conecef contou com a participação de 218 delegados e delegadas.

**Os principais eixos da pauta de reivindicações são:**

- Fim do teto do banco para custeio do Saúde Caixa (definido em 6,5% da folha de pagamentos);
- Equacionamento dos déficits da Funcef;
- Solução dos problemas que afetam as condições de trabalho das empregadas e empregados;
- Defesa da Caixa 100% pública são os principais pontos que serão debatidos.

As pautas específicas dos empregados da Caixa se somarão às demandas gerais da categoria bancária, aprovadas na 26ª Conferência Nacional dos Bancários.

“Os debates realizados durante o Conecef reforçaram a necessidade do fim do teto do banco para custeio do Saúde Caixa (definido em 6,5% da folha de pagamentos), de negociarmos uma proposta para o equacionamento dos déficits da Funcef que não onere ainda mais, nem promova redução de direitos dos participantes, e de solucionarmos os diversos pontos que prejudicam as condições de trabalho no banco e estão levando os empregados ao adoecimento”, destacou o coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, Rafael de Castro. “O Conecef também reafirmou nossa luta em defesa da Caixa 100% pública e da unificação da luta em defesa dos direitos da categoria bancária”, acrescentou.

**Saúde Caixa e adoecimento da categoria bancária**

Na mesa sobre o Saúde Caixa foram apresentados dados de pesquisa elaborada pela Contraf-CUT, aplicada a 5.803 trabalhadores bancários de todo o Brasil, que apontou que 54,5% dos participantes

buscaram tratamento médico devido ao trabalho, e 76,5% relataram ter tido pelo menos um problema de saúde relacionado ao trabalho no último ano. Quase metade dos respondentes (40,2%) está em acompanhamento psiquiátrico, e 91,5% destes utilizam medicações prescritas.

Outro tema abordado na apresentação foi o custeio do plano, que teve impacto a partir do acordo aprovado e assinado no ano passado; e no acompanhamento que as entidades representativas estão fazendo a partir das informações disponibilizadas pela Caixa, que mostram um déficit de cerca de R\$ 74 milhões. A explicação da Caixa é que este déficit foi causado por um evento pontual por conta do aumento dos casos de dengue.

## **CGPAR 52**

A advogada Meilliane Vilar Lima falou sobre a CGPAR 52, que substituiu a CGPAR 42, esta editada no governo Bolsonaro e com um teor ultraneoliberal sobre as diretrizes para as negociações coletivas nas empresas estatais.

A CGPAR (Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União) serve para balizar a atuação do Estado como agente empregador.

Meilliane explicou que a CGPAR 52 estabelece alguns princípios orientadores para as negociações como: valorização da força de trabalho como elemento para a implementação das políticas de Estado e diminuição de desigualdades sociais; e a implementação de estratégias de diversidade, inclusão e equidade de gênero, raça e cultura.

“São esses princípios que precisam reger as negociações desde o seu início e precisam ser cobrados na mesa de negociação Caixa. Um outro tema que merece a atenção dos bancários é o fim do teto de custeio do plano de saúde, pois a CGPAR 52 permite que a Caixa custeie até 70% dos gastos com o Saúde Caixa, mas a norma não tem efeito algum, pois há uma trava estatutária que estabelece o teto de 6,5% no custeio do Saúde Caixa”, ressaltou a advogada.